

Revista do Grupo USS Venture NCC 71854 - Distribuição Gratuita

Data Estelar: 20151215

Ano 05 Número 25

5 anos



Tribuna **Quark**

www.ussventure.eng.br

OS GRANDES INIMIGOS

Frota Venture:
Atualizações das
Naves da Frota

Coluna Antenados:
Trailer do Filme Star
Trek: Sem Fronteiras

Conhecimento:
Serviços Secretos
de Star Trek

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br



***O GRUPO USS VENTURE...
DESEJA A TODOS BOAS FESTAS!!!***

***QUE A JORNADA PARA 2016 SEJA
ESPECIAL E EM PAZ PARA TODOS OS
AMIGOS E MEMBROS DA TRIPULAÇÃO,
AUDACIOSAMENTE EM CURSO PARA NOVAS
AVENTURAS E REALIZAÇÕES !!!***

O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Esta edição da revista Tribuna Quark, celebra um ano muito bom para este periódico eletrônico. Onde podemos apresentar grandes matérias e artigos elogiados pela comunidade de fãs de Jornada nas Estrelas no Brasil.

O artigo de capa especial traz uma visão completa sobre os grandes governos inimigos da Federação e suas inter-relações e conflitos envolvidos em cada disputa. Como falar de inimigos e não lembrar da atuação dos serviços secretos e agências de inteligência de cada Governo? A seção "Conhecimento Trekker" tece comentários completos lançando luz sobre essas organizações das sombras.

Na seção "Fã-Clubes do Brasil" temos as comemorações de 15 anos de eventos do Grupo de Ficção Científica Alpha.

A seção "Além dos Tricorders" apresenta o contra-ponto desses conflitos e rivalidades entre governos estelares, perguntando até que ponto considerar como um inimigo ou defensor de sua cultura e território. A Seção "Frota Venture" apresenta as atualizações de tecnologia constantes realizadas nas naves da Frota Venture.

Vale a pena conferir esta edição especial da nossa revista eletrônica!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Tripula em Ação	13
Coluna Antenados	14
Conhecimento Trekker	15
Fãs-clubes do Brasil	21
Frota Venture	23
Mercado Quark	25
Momento Nog	25
Além dos Tricorders	26

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:
MDaniel Landman

Revisores:
Borak Kirax
MDaniel Landman

Design Gráfico:
Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:
MDaniel Landman
Jeferson Alfonsin
Guilherme Radin
Silvia Marina Reis
March7777

Fotos e Imagens:
Jeferson Alfonsin
MDaniel Landman

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

Os Grandes Inimigos da Federação

Por MDaniel Landman

Para todo bom roteiro tem que ter um bom vilão, aquele que dá medo, te deixa surpreso com suas ações ou até é capaz de fazer você ter simpatia pela causa, apesar de suas ações malignas. O Universo de Star Trek está recheado de bons inimigos, e o objetivo deste artigo é falar sobre essas grandes ameaças a Federação e a paz ao longo dos séculos 22 a 24.

Entretanto os conflitos não se limitaram ao espaço em torno da Federação, inimigos poderosos foram surgindo de outras partes da galáxia e de outros quadrantes ressaltando o Dominion, Borgs, Hirogens, Espécie 8472 etc.



A POSIÇÃO ESTRATÉGICA DA FEDERAÇÃO

A Federação Unida dos Planetas fica situada no coração do universo conhecido de Star Trek, aproximadamente 24.000 anos-luz do centro galáctico da Via Láctea. A Federação atualmente é o maior dos seis impérios/governos conhecidos no espaço local e estende-se por dois quadrantes - o Quadrante Alfa e Beta - a Federação está em uma posição relativa especial. Na borda dos dois quadrante está o planeta mais importante: a Terra, onde localiza-se o Conselho da Federação, o Escritório do Presidente e o Quartel-Geral da Frota Estelar, quase no centro do território da Federação.

Obviamente a diplomacia da Federação buscou amenizar este conflitos, mas nem sempre obteve sucesso, mesmo porque muitos atos isolados geraram grandes inimigos individuais, e de difícil negociação, uma vez que estavam envolvidas disputas pessoais.

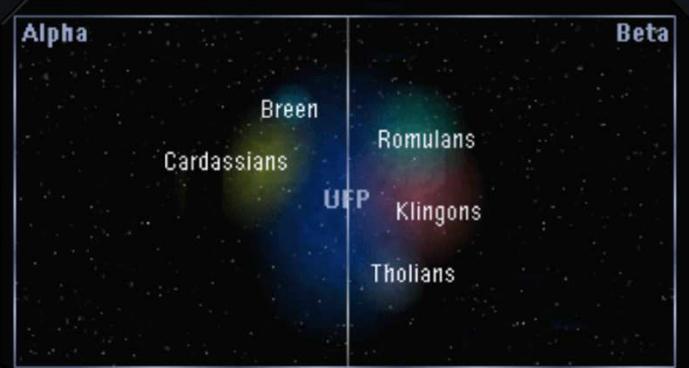
A seguir vamos apresentar cada governo ou império inimigo como um todo, falando das grandes disputas com a Federação. Claro que existem a participação de alguns indivíduos que se tornaram grandes vilões, mas este ficarão para um artigo futuro, específico para eles.

OS INIMIGOS DA FEDERAÇÃO

IMPÉRIO KLINGON

O Klingons são uma raça humanoide de guerreiros com origem no planeta natal chamado Qo'noS (Kronos). Eles são povo orgulhoso e tradicional que avaliam honra pessoal e familiar acima de tudo. Sua cultura agressiva e territorial os tornaram um poder militar temido e respeitado por todos. A realização e coroamento glorioso da vida de qualquer Klingon é morrer com honra, e preferivelmente, em uma batalha honrada e gloriosa.

O primeiro contato com os humanos aconteceu em 2151 na Terra, quando uma pequena nave de



Cercado pelos 5 maiores impérios e alianças: Klingon, Romulanos, Cardassianos, Breens e Tholianos, além uma dúzia de menores tais como o Talarianos, o Tzenkethi, o Gorn e o Vibre, esta expansão da Federação durante os anos propiciou muitos conflitos com os vizinhos, gerando diversas disputas de território e poder.



Os Grandes Inimigos da Federação



Um klingon com um ocupante a bordo caiu na Terra. O Governo terrestre decidiu devolver o klingon a seu planeta, contra os conselhos do Vulcano. Nesta época ainda não estava formada a Federação Unida dos Planetas. Diversos outros encontros aconteceram sempre de forma hostil, até o encontro dos Klingons com os humanos geneticamente alterados, onde quase foi deflagrada uma guerra entre os Klingons e humanos.

Um dos primeiros embates territoriais com a Federação já constituída foi em 2218, com algumas perdas de ambos os lados, e com a deflagração de um estado de guerra entre os governos. Estas hostilidades só foram crescendo até que em 2267 foi assinado o Tratado de Paz de Orgânia, que colocou um fim a um longo período (49 anos) de agressões mútuas entre o Império Klingon e a Federação Unida dos Planetas. Nesse Tratado foi fixada a fronteira entre o império klingon e o espaço da Federação com a criação de uma Zona Neutra entre eles.

Apenas em 2293, após a explosão da lua Klingon Praxis, causando um sério dano ambiental no seu planeta natal, além da destruição dos recursos energéticos fundamentais. O então Chanceler

Klingon Gorkon, líder do Alto Conselho Klingon, iniciou uma iniciativa de paz com a Federação, terminando com cerca de 70 anos de hostilidades com a Federação. Com este acordo de paz a Federação se dispõe a auxiliar o Império klingon com tecnologia. Este acordo foi estremecido em 2374 durante a Guerra contra o Dominion, mas restabelecido em 2375 após a unificação de forças para derrotar o Dominion em território cardassiano.



IMPÉRIO ROMULANO

O Império Romulano, foi fundado há 2000 anos atrás quando um grupo de renegados deixaram o Planeta Vulcano. Os romulanos são a ovelha negra dos pacíficos vulcanos, sendo muito são passionais e arrogantes. No século 24, o Império Estelar Romulano cobria uma grande parte do Quadrante Beta e fazia fronteira tanto com a Federação como com o Império Klingon. Foram agressivamente expansionistas e conquistaram muitos mundos. Os romulanos e os vulcanos nunca se entenderam e sempre estão em estado de conflito. Toda relação diplomática também foi suprimida em 2260, muitos romulanos ignoravam completamente existência e as tradições e a cultura vulcana.

Em 2153, com o lançamento da nave exploratória NX-01 Enterprise, os terráqueos começaram a participar mais intensamente da situação política





da galáxia, e logo foram surpreendidos pelos romulanos no quadrante beta.

Os romulanos mantiveram sorrateiramente uma vigilância sobre os movimentos diplomáticos dos terrestres e sua capacidade de negociação com os demais povos e raças dos quadrantes alfa e beta da galáxia. Temendo a formação de uma aliança entre povos, especialmente dos vulcanos, andorianos e tellaritas, em 2154 eles lançam um audacioso plano com uma nave holográfica comandada a distância, efetuando diversos ataques a naves de ambos os povos. Entretanto o Cap. Jonathan Archer com a ajuda de todos os povos envolvidos, consegue destruir a ameaça e ao mesmo tempo aproximar os povos. Basicamente este episódio é o alicerce para a fundação de uma comunidade de planetas, denominada posteriormente de Federação Unida dos Planetas

“...este episódio é o alicerce para a fundação de uma comunidade de planetas..”

Devido a divergências quanto à fronteira entre a Federação e o Império Romulano, foi deflagrada uma guerra que durou de 2157 a 2160, quando, na Batalha de Cheron os Romulanos foram derrotados e elaborado em conjunto um acordo de paz, via rádio subespacial. O Tratado fixou a fronteira e estabeleceu a Zona Neutra entre os dois territórios.



Depois de que a Zona Neutra foi estabelecida, os romulanos não tiveram contato com a Terra nem com nenhum planeta da Federação, durante 100 anos. Durante este período, os romulanos aperfeiçoaram uma arma potencial - o dispositivo de invisibilidade/camuflagem. Desenvolveram potentes armas de plasma de grande energia que poderiam atravessar os defletores de postos avançados com um único disparo.

Uma nave foi interceptada pela USS Enterprise NCC-1701 em 2266 no território da Federação. Foi travada uma tensa batalha sob o comando do Cap. James T. Kirk, que enfrentou até vencer a nave romulana, mesmo sendo muito difícil sua detecção pelos sensores devido ao dispositivo de camuflagem. O Comandante Romulano decidiu destruir a nave para não permitir que a Federação adquirisse a tecnologia de camuflagem.

Depois deste incidente, os romulanos se tornaram mais envolvidos na política galáctica e enviaram embaixadores para a Terra e a Federação. Também de 2268 até 2271, os romulanos formaram uma aliança com seus vizinhos Klingons. Esta aliança resultou num importante intercambio de tecnologia na qual os romulanos cederam a tecnologia de camuflagem aos Klingons em troca de novos e avançados projetos de naves estelares.





Nos anos que se seguem os Romulanos aparecem somente sorrateiramente em batalhas isoladas, seja contra a Federação ou contra os Klingons, mantendo um afastamento do cenário político da galáxia.

A partir de 2364, com a destruição de postos romulanos e da Federação pelos Borgs, os romulanos saíram do isolamento e se tornaram mais participantes e atuantes.

Neste período podemos citar a deserção do Almirante Jarok e os oficiais romulanos encontrados em Galorndon Core, mas a maior intervenção romulana foi a ajuda na deflagração da Guerra Civil Klingon em 2367. O auxílio romulano ao clã Duras é comandado pela Sub-comandante Sela, filha da Tenente Tasha Yar com um general romulano.

Durantes os anos de 2371 a 2374 os romulanos se envolveram na Guerra contra o Dominion, mas de diferentes formas com grandes derrotas e períodos de isolamento / afastamento. Entretanto em 2374, quando perceberam que a queda da Federação e do Império Klingon frente ao Dominion poderia representar um grande perigo. Formou a chamada Tríplice Aliança Federação/Klingons/Romulanos que levou o Dominion à rendição.



Por fim em 2387, um fenômeno raro destrói a Estrela Hobus, produzindo uma crescente supernova que acaba por destruir também os Planetas natal Romulus e Remus. O romulano Nero, um mineiro e sua tripulação, assistem o desastre e juram vingança a todos que de alguma forma se omitiram ou negaram ajuda ao Império Romulano, incluindo Vulcano e a Federação.

Nero consegue retornar ao passado utilizando uma singularidade quântica, e de forma independente de seu Governo da época, destrói o planeta Vulcano manipulando a Matéria Vermelha, gerando uma linha de tempo alternativa.

IMPÉRIO CARDASSIANO

Os Cardassianos são considerados uma raça inimiga da Federação, e como tal sempre estão envolvidos em batalhas ou combates em disputas com a Federação. Mesmo após vários tratados, existem várias tensões entre as duas partes.



Os Grandes Inimigos da Federação

No entanto, antes dos militares assumirem o poder, os cardassianos foram um povo pacífico e espiritual, mas devido aos escassos recursos no seu planeta natal (Cardassia) e também a fome e doenças que matavam aos milhões, se tornaram um povo belicoso e orgulhoso de suas conquistas. Os militares trouxeram uma esperança, a conquista de novos territórios e novas tecnologias, infelizmente adquiridos pela violência, ao custo de milhões de vidas cardassianas e de outras raças sacrificadas em um grande esforço de guerra.

A primeira grande guerra entre Cardassia e a Federação Unida dos Planetas desenvolveu-se no período de 2355 a 2367 – (12 anos), culminando em um histórico tratado de paz entre a Federação e a União Cardassiana. Questionado algumas vezes pelo então embaixador Spock, discordando de seu pai, no que se referia a este acordo com os Cardassianos.

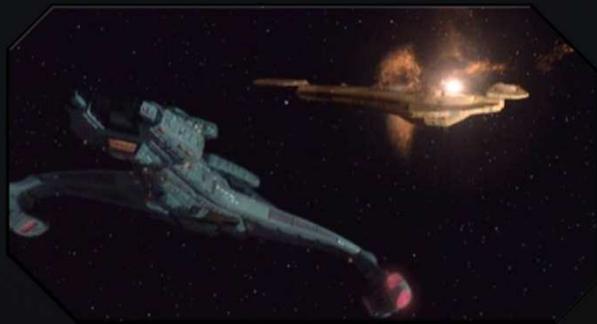


Os cardassianos anexaram o Sistema Bajor a União Cardassiana por volta de 2328, e, sistematicamente, exploraram os recursos do planeta e obrigaram os bajorianos a colonizar outros planetas durante as décadas seguintes. Em 2369, o movimento de resistência bajoriano forçou os cardassianos a uma retirada do planeta Bajor depois de anos de atividade de resistência. Na sua retirada, eles abandonaram uma estação mineradora em órbita de Bajor, chamada de Terok Nor.

A estação foi rebatizada de Estação Espacial 9 (Deep Space 9) pela Federação, que foi convidada pelo governo provisório de Bajor para manter a independência. O abandono por parte dos cardassianos provou-se ser um erro enorme quando esta estação ganhou valor estratégico, científico e comercial com a descoberta da fenda espacial bajoriana, a única fenda espacial estável conhecida com uma passagem segura para o Quadrante Gamma.

A frágil paz entre A União Cardassiana e a Federação, acabou por gerar um problema de ordem político-econômico-social sem tamanho na região da Zona Desmilitarizada. Um grupo de colonos descontentes - cada vez mais crescente – que se denominaram os “Maquis”, ameaçavam o tratado de paz.

Guerra Klingon-Cardassiana: Iniciada em 2372 por manobra do Dominion, força suprema do quadrante Gamma. Um dos fundadores do Dominion (seres metamorfos) disfarçado de General Martok (chefe militar do Império Klingon) inicia ataque aos Cardassianos. Os Klingons promovem grande devastação no território da União Cardassiana. Os Cardassianos ameaçados unem-se ao Dominion. Essa guerra abalou a aliança entre os Klingons e a Federação, pois esta se posicionou contra os klingons, e acabou por romper o Tratado de Khitomer, apoiando abertamente os cardassianos. A falta de apoio da Federação desperta ódio nos Klingons que chegam a fazer ataques à Estação Espacial 9.



Os Grandes Inimigos da Federação

Guerra contra o Dominion-cardassianos: Em 2372-2375, através da Fenda Espacial soldados do Dominion passam ao quadrante alfa e se dirigem aos Espaço Cardassiano. Os Cardassianos ameaçados pelos Klingons aliam-se ao Dominion. A Federação reativa sua aliança com os Klingons, mas os aliados permanecem em desvantagem até que os Romulanos, sentindo-se ameaçados pelo avanço das forças do Dominion no quadrante alfa, unem-se aos Klingons e a Federação. Os Breens, que já haviam atacado os Bajorianos em 2372, entram no conflito galáctico ao lado do Dominion.



e estabeleceram o Dominion, composto por "centenas" de raças dominadas, onde o poder político, econômico e militar no Quadrante de Gama é determinado pelo Fundadores ("changelings" ou transmorfos). Basicamente esta hierarquia é determinada por três espécies: Fundadores, Vortas e os Jem'Hadar, soldados da tropa de choque do Dominion.



Os Cardassianos, insatisfeitos com o fato (os Breens também haviam atacado os Cardassianos em 2366), desfazem sua aliança com o Dominion e associam-se à Tríplice Aliança. Em 2375 o Dominion e os Breens são derrotados e assinam um Tratado de paz. Esta guerra vitimou cerca de 280 milhões de cardassianos além de milhares de civis e militares, membros da Federação, Klingons e Romulanos.

DOMINION

O Dominion é um governo totalitário que comanda com mão de ferro o Quadrante Gama. Milhares de anos atrás, os Transmorfos daquele quadrante foram perseguidos e mortos pelos povos que eles chamavam de sólidos.

Entretanto a 10.000 anos antes da construção da Estação Terok Nor, eles viraram o jogo

A exploração do Quadrante Gama pela Fenda Espacial transcorreu sem grandes incidentes durante quase um ano. No entanto, em uma missão rotineira de comércio pelos Ferengis, Quark ouviu rumores da existência do Dominion, o que aparentemente se demonstrou ser uma união de civilizações semelhante à Federação em seus objetivos de defesa mútua e práticas comerciais.

Relatórios perturbadores sobre o Dominion começaram a chegar a Deep Space 9. Eles indicavam que aquilo que o Dominion não poderia conseguir através das relações comerciais, seria tomado pela força.





O Dominion reúne várias naves Jem'Handar e Cardassianas durante suas batalhas e chega a ocupar a Estação Deep Space 9. Várias batalhas se tornaram famosas, entretendo sempre com a destruição de naves de ambos os lados. Destacam-se as seguintes batalhas: Retomada da Estação Deep Space 9 do Dominion, Primeira e segunda Batalha de Chin'toka, Batalha de Rondac III e a Batalha de Cardassia.



No final de 2370, A Federação, depois de alertada pelos próprios Jem'Hadars do sequestro e destruição de uma Colônia Bajoriana, envia uma missão de resgate liderada pela nave USS Odyssey NCC-71832 da classe galaxy, porém a nave líder é destruída pelos Jem'Hadares em um ataque suicida.

Odo convence à fundadora a se render, evitando um banho de sangue maior devido a formação da Tríplice Aliança e a mudança de lado dos Cardassianos. Ele também se ofereceu para voltar ao Grande Elo no Quadrante Gama e curar o seu povo do vírus inventado pela Seção 31. A guerra foi oficialmente terminada com a assinatura do "Tratado de Bajor" na Estação Deep Space 9, e todas as forças do Dominion voltaram ao Quadrante Gama com exceção da Líder Fundadora que seria julgada pelos crimes de guerra.

COLETIVIDADE BORG

A partir deste ponto foram três anos de Guerra-fria com o sucesso do Dominion em desestabilizar o Quadrante Alfa. A Dominion foi capaz de tudo, com eliminar e enfraquecer a Ordem Obsidiana (cardassianos) e o Tal Shiar (romulanos), quase provocou uma guerra entre a Federação e os Tzenkethi, conseguiu causar um conflito temporário entre a Federação e os Klingons, enquanto isso promoveu um conflito em larga escala entre os Klingons e os Cardassianos.

A Coletividade Borg constitui um dos mais temíveis inimigos do Universo de Jornada nas Estrelas (Star Trek) devido a sua forma de assimilação e conquistas de outras raças. Expurgar e extinguir a individualidade de um ser é simplesmente ultrajante para todos nós. Porém a individualidade é substituída pela Coletividade Borg que congrega o coletivo de espécies, utilizando cada especialidade individuais em favor da coletividade. Cada Borg se conecta a uma rede de comunicação através do subespaço, que dota cada membro de vigilância constante e guia, convertendo-se em uma consciência compartilhada com o coletivo, onde a ideia do indivíduo é um conceito sem sentido.

As maiores e mais devastadoras batalhas espaciais de Jornada nas Estrelas foram mostradas durante nessa guerra contra o Dominion. Milhares de vidas de oficiais da Frota foram perdidas.





Quase todas as espécies que tenham entrado em contato com os Borgs foram assimiladas. A assimilação é feita através da implantação de nanosondas por debaixo da pele das vítimas. Estas nanosondas passam para a corrente sanguínea e atacam as células sanguíneas obrigando-as a trabalharem juntas e preparar o corpo para receber os implantes cibernéticos.

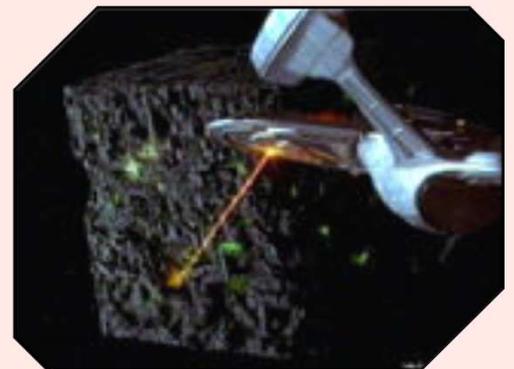
O primeiro encontro oficial da Federação com os Borgs foi em 2365 quando a nave estelar da Federação USS Enterprise-D foi transportada (pela entidade "Q") para um ponto uns 7.000 anos-luz fora de seu curso original, setor J-25 no Quadrante Delta, onde confrontou uma nave hostil em forma de cubo dos Borg. Nesta oportunidade os Borgs sondaram a nave da Federação e descobriram a existência de muitos mundos a serem dominados no Quadrante Alfa. Existiam registros de um encontro da nave Enterprise NX-01 com seres cibernéticos, mas sem uma denominação formal, apenas posteriormente foram relacionados os dois eventos.



Naquele mesmo ano os Borgs entraram em espaço da Federação rumo a Terra em sua primeira invasão. Nesta época apesar do alerta dado pela USS Enterprise-D de uma possível invasão, as forças de defesa da Frota Estelar ainda não estavam preparadas.

O capitão Jean-Luc Picard foi assimilado e transformado em Locutus dos Borgs. Os Borgs enfrentaram uma armada da Federação sediada no sistema Wolf 359, destruindo 39 naves estelares com a perda de 11.000 vidas. A USS Enterprise-D conseguiu incapacitar o Cubo Borg já em órbita da Terra.

Em 2372 Os Borgs lançam uma segunda invasão numa tentativa para assimilar o planeta Terra. Embora a frota da Federação tenha sido bem sucedida no ataque dos Borgs, uma Esfera Borg escapa dentro de um turbilhão temporal para à Terra do século 21. No passado, os Borgs tentam modificar a história da Terra detendo Zefram Cochrane, o pioneiro dos voos em dobra no espaço em 2063. A tripulação da USS Enterprise-E, segue a Esfera Borg, assegurando que Cochrane fosse capaz de fazer seu primeiro vôo de dobra lendário e o primeiro contato extraterrestre com os Vulcanos.



Em sua volta para casa a USS Voyager tenta evitar mas acaba por entrar no coração do espaço Borg no quadrante Delta.



A USS Voyager testemunha em 2374 a destruição de uma frota de cubos Borg por uma forma de vida estranha. A tripulação do Voyager logo percebe o perigo dessa nova raça alienígena denominada pelos Borgs de Espécie 8472. Ainda em perigo de assimilação, a Capitã Janeway é forçada a fazer uma aliança temporária com os Borg, oferecendo a eles um caminho para derrotar seu novo inimigo em troca de passagem segura através do espaço Borg. A coletividade Borg concorda com este acordo, e os dois lados colaboram em criar uma arma biogênica que pode derrotar os invasores. Os Borgs selecionam um dos seus assimilados, a drone humana Sete de Nove, para trabalhar com a tripulação da USS Voyager. Que depois é incorporada a tripulação.



Vários encontros aconteceram no período de 2374 a 2376 entre a Coletividade e a USS Voyager, porém em 2376 a capitã Janeway consegue apoderar-se da tecnologia de Transdobra dos Borgs e evita um ataque maciço a setor 001 da Federação viajando mais rápido que as naves Borgs e ao mesmo tempo retornando ao Quadrante Alfa. Janeway também desenvolve um vírus cibernético para infectar a Coletividade. Não se tem registros de como esse vírus atuou e quais os estragos provocados a Coletividade Borg.

CONSELHO XINDI

Os XINDIS são naturais do planeta Xindus, dentro de uma região da galáxia conhecida como Expansão Déléfica, são governados atualmente pelo Conselho Xindi.

Os Xindis são na verdade formados por cinco (outroza seis) espécies diferentes, com origens

genéticas idênticas mas desenvolvimento distinto: aquáticos, arbórios, aviários, insetóides, primatas e répteis. Os aviários foram destruídos por uma Guerra Civil junto com seu planeta natal.



O Conselho Xindi foi responsável por autorizar a construção e o emprego do protótipo de uma arma sonda para destruir uma larga faixa da superfície da Terra que ia da Flórida (EUA) à Venezuela matando 7 milhões de pessoas.

Em negociações o Capitão Jonhatan Archer conseguiu convencer os primatas e os arbórios de que a humanidade não tentava destruir o mundo deles, como os Xindis acreditavam, e sim tratava-se de uma conspiração dos criadores das esferas gravitacionais da Expansão Déléfica.



Em um próximo artigo poderemos ressaltar os Gorns, Talarianos, Breens, Tzenkethi, Kazons, Vidianos e outros governos que entraram em algum conflito com a Federação.

Artigo por: **ALMIRANTE MDANIEL LANDMAN**
grupoussventure@gmail.com

Fontes: **Memory Alpha** e **Daystrom Institute Library**



A ciência na Ficção Científica

Por March7777

Muitas vezes, assistimos filmes e series de ficção científica e pensamos que nunca atingiremos o nível tecnológico que é mostrado nas series, mas não é bem assim. Agora vamos ver algumas das coisas que um dia julgamos como coisa de cinema e acabaram virando realidade:

Alumínio transparente: Mostrado pela primeira vez na série pelo personagem Scotty, o alumínio transparente hoje é conhecido como ALON (Aluminum Oxynitride), que é um material cerâmico que começa como um pó e se transforma em um material cristalino similar ao vidro através da aplicação de uma alta temperatura e pressão, forte o bastante para resistir a balas. Por ser mais forte, fino e resistente do que o vidro à prova de balas convencional, a Força Aérea dos Estados Unidos pretende substituir o vidro e a copa dos aviões fabricados futuramente com esse material.



Comunicadores: Todas as vezes que o capitão Kirk utilizava o seu comunicador para informar a sua posição ou trocar qualquer dado relevante, muitos espectadores ficavam maravilhados com a tecnologia que permitia que duas pessoas se comunicassem sem utilizar fios, de qualquer lugar para qualquer lugar.

Hoje, mais da metade da população mundial já possui um celular - alguns deles até com sistemas operacionais completos, como Android, iOS e Windows Phone -, capaz de realizar tarefas incríveis e também de conectar qualquer pessoa do planeta.



Tasers: A frase "Set phasers to stun", como foi dita inúmeras vezes pela tripulação da Enterprise, significava que os personagens deveriam render seus adversários através de tiros que os incapacitavam.

Atualmente, alguns policiais carregam armas de imobilizam o adversário através do uso de energia elétrica. É uma arma composta por uma bateria e um gatilho que libera uma corda. Quando encostado no alvo, o sistema dá um choque suficientemente forte para deixá-lo sem reação..

Visor de Geordi (olho biônico): O equipamento que o engenheiro Geordi LaForge utilizava em Star Trek: The Next Generation, conhecido como VISOR (Visual Instrument and Sensory Organ Replacement) permitia que ele enxergasse através do espectro eletromagnético, instrumento que ajudaria muitas pessoas necessitadas atualmente. A tecnologia que torna esse fenômeno possível, conhecida como "olhos biônicos", foi desenvolvida por um time de cientistas da universidade de Stanford e utiliza uma câmera sem fio que envia um sinal para o visor dos óculos. Ele, então, estimula o cérebro através de fotodiodos que geram essa imagem detectada. Disponível desde 2005, o sistema não permite que a pessoa enxergue completamente, mas permite que ela consiga se movimentar sem a ajuda de um cão-guia.

Além disto, também podemos citar o Tradutor Universal utilizado na série e hoje amplamente utilizado de forma simples pelos próprios tradutores da Google e agora com o Skype.

Essas foram algumas das muitas inovações que um dia julgamos ser impossível e agora, graças aos fãs que se dedicaram a fazer com que a ficção se tornasse realidade através da ciência.





Primeiro Trailer do Filme Star Trek: Sem Fronteiras

Por MDaniel Landman

Os noticiários já confirmavam que o tão aguardado trailer de Star Trek Beyond seria exibido durante a estreia do novo filme de Star Wars. Porém ele vinha sendo guardado a sete chaves até o vazamento de uma versão dublada em alemão. A Paramount se viu obrigada a soltar nesta segunda-feira as cópias legendadas e dubladas do filme, que em português se chamará: Star Trek: Sem Fronteiras.

Desvendado o título em português e logo nas primeiras cenas percebe-se um ataque maciço a USS Enterprise, realizado por pequenas naves que se comportam como um ataque de um exército de abelhas, porém de forma kamikase, perfurando o casco de nossa querida nave, e a despedaçando. O que é confirmado depois pela fala do Cap. Kirk "Não temos nave... nem tripulação... Como sairemos dessa?".



A tripulação parece que consegue escapar nos escape-pods, porém encontra-se separada num planeta alienígena. Aparece então alienígena interpretada por Sofia Boutella, lutando bravamente contra alienígenas de outra espécie, que aparentemente serão os vilões da história. Em seguida ela diz ao Cap. Kirk que sabe porque ele... e todos os outros estão lá.

Grande parte da tripulação é mantida aprisionada por guardas de uma raça alienígena em um campo aberto, tudo isso rodeado de muitas explosões, corre-corre, Kirk pilotando uma moto??, personagens em situações intensas e muitos outros elementos que garantem que Star Trek: Sem Fronteiras será mais um ótimo filme de ação, seguindo a linha dos filmes anteriores, ainda mais com o diretor de "Velozes e Furiosos" no comando!!!

Obviamente não poderia deixar de aparecer nosso grande vilão que parece ter alguma relação com o capitão Kirk, aparecendo sua voz em off dizendo "É aqui que começa, capitão. É aqui que a fronteira resiste", para em seguida haver a exibição de sua entrada triunfal. A que fronteira o inimigo se referirá?



Basicamente o que podemos dizer disso tudo? Algo estranho se a história se resumir a isso: Nave destruída, tripulação presa num planeta, levada para lá com algo motivo torpe, e lutando pela sua sobrevivência. Simples assim? Acredito que não... Pois não seria um filme Star Trek.

Sinceramente espero que a destruição da Enterprise sirva para algo, que não seja apenas um pano de fundo para uma história boba de vídeo-game barato. Vou tentar me segurar a esperança de que é apenas um primeiro trailer e que escolheram as cenas de ação para gerar impacto na audiência. Que existe sim uma história Star Trek interessante para contar, onde as virtudes e ideais deste universo não se perca entre tiros, lutas e correria de moto.





OS SERVIÇOS SECRETOS E A ESPIONAGEM EM STAR TREK

Por Guilherme Radin e MDaniel Landman



INTRODUÇÃO

Todos sabemos que eles existem e procuram saber de tudo, se antecipar aos movimentos dos adversários, buscar os segredos tecnológicos e garantir que o serviço "sujo" seja feito por alguém extremamente bem treinado e leal a seu governo.

Entretanto todos negam e dizem que apenas contam com Serviços de Inteligência. Na verdade, todos os Governos e Impérios de Star Trek contam com suas Agências de Espionagem treinadas e atuantes, com informantes espalhados por todos os lados. Até mesmo a Federação, que não reconhece sua Agência de espionagem, mais ela é atuante desde antes da Fundação da Federação.

OS SERVIÇOS SECRETOS

Nas diversas séries de Jornada nas Estrelas, podemos observar que vários governos (Federação, vulcanos, cardassianos e romulanos) possuem Serviços Secretos distintos. Este Serviços Secretos agem de forma oficial ou extra oficial, inclusive os

Klingons que não é apresentada uma Agência Específica, mas somente a atuação de seus espiões infiltrados.



A espionagem em si é a prática de obter dados ou informações sobre um indivíduo, grupo ou entidade política, muitas vezes de natureza militar. No caso específico de Jornada os Espiões trabalham geralmente disfarçados e infiltrados em território inimigo, por vezes, são submetidos a cirurgia para transformação em outras raças.

As principais agências conhecidas são:

Inteligência Klingon - Agência responsável no Império Klingon pela realização espionagem e atividades em disfarces. Os Agentes que falham em cumprir sua missão são desonrados e exilados para fora do Império Klingon.

Tal Shiar - Esta Agência é altamente respeitada e temida dentro do Império Romulano. Sua finalidade é zelar pela segurança do Império, tanto das forças inimigas do Império (em particular a Federação e o Império klingon) como dos traidores dentro da própria população do Império Romulano. Os agentes do Tal Shiar disfarçados mantém a população geral em um constante estado de paranóia, onde qualquer sinais de dissidência ou de insatisfação poderá resultar em um "desaparecimento".





SERVIÇOS SECRETOS E ESPIONAGEM



Ordem Obsidiana - A Ordem Obsidiana foi a principal agência de inteligência da União Cardassiana. Uma das mais implacáveis e eficientes organizações do quadrante alfa, conseguindo até uma eficiência maior em operações disfarçadas que o Tal Shiar Romulano. Quase todos os Cardassianos viviam com medo da Ordem Obsidiana, cuja vigilância constante levou à súbita eliminação de numerosos "traidores". Mantinha uma certa autonomia tanto do Governo central quando do Militares Cardassianos, que por vezes, eram investigados pelos Agentes da Ordem. Certos Agentes da Ordem Obsidiana possuem implantes cranianos, para que possam resistir melhor às seções de tortura. (DS9: "The Wire") Eles também desenvolveram uma substância chamada Promazina, utilizada em caso de captura para matar imediatamente o Agente.

V'Shar - O V'Shar era o Serviço de Inteligência e de segurança de Vulcano. Esta Agência era responsável pela manutenção das atividades internas e externas sobre assuntos Vulcanos no espaço durante o século 24. Em 2370, o V'Shar Vulcano foi liderado pelo Ministro do Alto Comando de Segurança, Satok.



Seção 31 - A Seção 31 é o nome código de uma oficialmente inexistente divisão da Agência de Inteligência da Frota Estelar que alega proteger os interesses de segurança da Federação Unida dos Planetas. O precedente histórico do grupo, deriva do século 22, quando um antigo membro desta organização agiu dissimuladamente no interesse do Governo da Terra.

Existe pouca informação disponível sobre as atividades desta organização, e um dos seus agentes alegou que a Seção 31 tratava com as ameaças à Federação que ninguém sequer percebia. As ações da Seção 31 eram autônomas e não eram controladas nem pelo Comando da Frota Estelar ou reconhecido pelo governo da Federação.

CRONOLOGIA DA ATUAÇÃO DESSES GRUPOS

INTELIGÊNCIA KLINGON:

2268 - Arne Darvin era um agente da Inteligência klingon, cirurgicamente alterado para se aparecer Humano. Sua missão era envenenar um carregamento de quadrotriticale a bordo da Estação K-7 que seriam doados ao Planeta Sherman. A verdadeira identidade do agente Darvin somente foi descoberta quando um pingü reagiu a sua presença. Este agente foi banido do Império Klingon em desonra pela sua falha. (TOS: "The Trouble with Tribbles" e DS9: "Trials and Tribble-ations")

2371 - A Inteligência Klingon enviou os agentes Bo'rak, Atul, e Morka a Estação Deep Space 9 para observar uma Delegação Romulana num encontro com a Frota Estelar para troca de informações sobre o Dominion.





SERVIÇOS SECRETOS E ESPIONAGEM

Eles implantaram um dispositivo de vigilância perto da sala de reunião, modificando um replicador em um transponder. Suas identidades foram expostas por Miles O'Brien depois de uma visão do Futuro. (DS9: "Visionary").



2372 - A Inteligência Klingon tinha descoberto que o planeta Cardassiano Loyal era o local de uma instalação secreta para pesquisas de armas, fato que gerou um ataque direto de uma Ave de Rapina klingon ao planeta. (DS9: "Return to Grace").

ORDEM OBSIDIANA:

2369 - A Ordem Obsidiana consegue atrair o Cap. Jean-Luc Picard para uma cilada dentro do território cardassiano na intenção de obter informações importantes através de métodos de lavagem cerebral no mais perfeito e cruel serviço secreto do quadrante. (TNG: "Chain of Command - Part 1 / 2")



2370 - A Ordem Obsidiana exila um de seus agentes na Estação Deep Space 9 disfarçado como alfaiate. Garak é na verdade filho de

Enabran Tain (ex-lider da Ordem Obsidiana). (DS9: "Improbable Cause") Ele acaba por ajudar a Federação em várias oportunidades durante a Guerra contra o Dominion.

2371 - A Ordem Obsidiana foi responsável pelo raptos e a alteração cirúrgica da Major Kira Nerys, em uma operação para expor o Legado Tekeny Ghemor como um simpatizante do movimento dissidente Cardassiano. (DS9: "Secon Skin"). Neste ano a Ordem também sabotou a USS Defiant na tentativa de vaporizar um cometa na Direção da Fenda Espacial, na esperança de minar o Tratado de Paz entre Cardassia e Bajor. (DS9: "Destiny").



2371 - A Ordem se envolveu numa grande operação conjunta com o Tal Shiar Romulano para montar um ataque surpresa aos fundadores em seu planeta natal. Esta operação foi chefiada pelo antigo chefe da Ordem Enabran Tain, e montou uma frota de naves de guerra no sistema Orias, sem o conhecimento do Comando Central. (DS9: "Improbable Cause"). Estas naves Cardassianas estavam equipadas com dispositivos de camuflagem Romulanos, cedidos pelo Tal Shiar.

Entretanto o ataque surpresa falhou, devido a um Fundador Infiltrado como agente do Tal Shiar, e toda a frota dos dois serviços secretos





SERVIÇOS SECRETOS E ESPIONAGEM

foram destruídas em uma emboscada preparada pelos Jem'Hadar. Esta falha estratégica minou as capacidades da Ordem Obsidiana, essencialmente causando sua dissolução na União Cardassiana. (DS9: "The Die is Cast").

2372 - Com a iminência da ameaça do Dominion, e sem o rigoroso controle da Ordem Obsidiana cresce a dissidência popular, e uma revolta civil derruba o Comando Central Cardassiano, resgatando a autoridade do Conselho Detapa. (DS9: "The Way of the Warrior").

2373 a 2375 - Após a adesão da União Cardassiana ao Dominion, o papel da Ordem Obsidiana foi assumido pela Segurança do Dominion e pelo Bureau de Inteligência Cardassiano, que a seu modo foram tão "eficientes" quanto a Ordem em manter o Controle. (DS9: "Rocks e Shoals")

TAL SHIAR:

2367 - O Império Romulano solicitou a Embaixadora Vulcana T'Pol como intermediária nas negociações de paz entre a Federação e os Romulanos. A embaixadora aparentemente morreu durante o transporte da USS Enterprise-D para a Ave de Guerra IRW Devoras. Posteriormente, foi descoberto que a embaixadora T'Pol era na verdade a subcomandante Selok, uma Agente Romulana infiltrada no Corpo Diplomático da Federação. Apesar de não mencionar diretamente o Tal Shiar, posteriormente é confirmada que essas missões de infiltração eram realizadas por Agentes do Tal Shiar. (TNG: "Data's Day")

2369 - Primeira menção oficial do Serviço secreto Romulano, quando a Conselheira Deanna Troi é sequestrada por membros da



dissidência romulana, e obrigada a assumir a identidade da major Rakal, uma agente do Serviço secreto Romulano, servindo a bordo da Ave de Guerra Romulana - IRW Khazara. A missão foi planejada pelo Embaixador Spock para possibilitar a deserção de altos membros do Movimento de Dissidência, entre eles o vice-proconsul M'Ret. (TNG: "Face of the Enemy")

2371 - O Tal Shiar formou uma aliança secreta com a Ordem Obsidiana Cardassiana, para lançar uma ofensiva contra o Planeta Natal dos Fundadores no coração do Dominion. No entanto a batalha foi um desastre devido a infiltração de Fundadores no Tal Shiar substituindo o Coronel Lovok, um respeitado membro do Tal Shiar e chefe em campo da ofensiva combinada. (DS9: "Improbable Cause" e "The Die is Cast").

2374 - Ao contrário da Ordem Obsidiana, o Tal Shiar foi capaz de ser reconstruído após o ataque desastroso ao Planeta Natal dos Fundadores. Em 2374, agentes Militares Romulanos sequestraram o novo protótipo de nave estelar - USS Prometheus e tentaram trazê-la para o Império Romulano. Em principio eles deveriam entregar a nave aos seus superiores militares, mas receberam ordens durante a operação para entregar a nave roubada a Frota do Tal Shiar. (VOY: "Message in a Bottle").





SERVIÇOS SECRETOS E ESPIONAGEM

2374 - No final deste ano, o Tal Shiar investigou a destruição da nave do senador Vreenak. Seu relatório preliminar, apontou no sentido de uma sabotagem do Dominion, porém na realidade é Garak quem providencia a morte do senador romulano, mas deixa indícios apontando para o Dominion. Sisko e Garak tomam essa atitude extrema depois que o Planeta Betazed é tomado pelo Dominion. (DS9: "In the Pale Moonlight") Além deste fato o Comandante Chefe do Tal Shiar na época: Koval, era na realidade um colaborador da Federação que foi plantado no cargo para evitar hostilidades romulanas durante a guerra contra o Dominion. (DS9: "Inter Arma enim Silent leges")

2379 - Durante os eventos decorrentes da mudança de poder em Romulus, a Tripulação da USS Enterprise-E descobre que anos atrás o Tal Shiar clonou o capitão Picard a partir de um sequência de DNA, e pretendia substituí-lo no comando da USS Stargazer, mas o plano foi abortado devido a um golpe de estado, e o clone Shinzon, foi enviado as minas em Remus. ("Star Trek X - Nemesis")

SEÇÃO 31:

2151 - Seção 31 teve o seu codinome a partir do artigo 14, Seção 31 da Carta magna da Federação, que permitia que certas regras de conduta fossem "flexibilizadas" em tempos de ameaça extrema. Um pouco antes de 2151, o jovem Alferes Malcolm Reed foi requisitado pela Seção 31. Porém quando ele foi designado para a nave estelar Enterprise NX-01, ele já não estava envolvido ativamente em operações da agencia.

2154 - No entanto, no final 2154, quando Reed estava investigando o rapto do Dr. Phlox, ele foi contatado por Harris, o antigo agente de



controle de Reed na Seção 31. Segundo Harris a organização tinha entrado em um acordo secreto com o Almirante klingon Krell: os klingons raptaram Phlox e o obrigaram a ajudá-los com a cura de uma praga mortal. (ENT: "Affliction", "Divergence")

2155 - A Seção 31 concordou em fornecer informações sobre a atuação do Grupo Terrorista humano denominado Terra Prime para a tripulação da NX-01, quando foi descoberto que o Terra Prime estava tentando impedir a criação da Coalizão de Planetas e expulsar todos os não-Humans para fora da Terra. O Agente Harris deixou claro que essas informações seriam fornecidas a um preço que seria cobrado mais tarde (ENT: "Demons", "Terra Prime").



2358 - Ao Capitão Erik Pressman da nave USS Pegasus foi atribuída a missão secreta de testar um dispositivo ilegal de camuflagem interfásico que, de acordo com Com. William T. Riker, foi desenvolvido em segredo por uma "Seção de Segurança da Frota Estelar".





SERVIÇOS SECRETOS E ESPIONAGEM

2372 - Durante alguns testes realizados pelo Comissário Odo no Quartel General da Frota Estelar, a Seção 31 consegue infectar o Comissário com um Vírus Mortal Morfogênico desenvolvido pela própria Seção 31, para ser disseminado no Grande Elo e contaminar todos os Fundadores provocando um Genocídio da raça. (DS9: "Extreme Measures"). O Vírus ficou inativo tanto em Odo quando no demais fundadores durante 2 anos e começou a se manifestar no final de 2374.

2374 - A Seção 31 tentou recrutar o Chefe Médico (geneticamente alterado) da Estação Deep Space 9 - Dr. Julian Bashir - Após uma bateria de testes psicológicos em um holodeck de uma nave onde ele foi seqüestrado. O agente que comandou a operação foi um homem conhecido como Luther Sloan. Ele descreveu a Seção 31 como um organismo autônomo, criado como parte da Frota Estelar, a partir da Carta Magna da Federação.



2374 - O Chefe O'Brien recebe a missão de se infiltrar no Sindicato Orion a serviço da Inteligência "Oficial" da Frota (Seção 31). O chefe acaba fazendo amizade com Bilby que hipoteca sua palavra para colocar Miles "na família". O'Brien confirma que o Dominion pretende usar o pequeno grupo de Bilby para gerar intriga dentro do governo Klingon através de um atentado a embaixada local. Os Klingons são avisados e aguardam para massacrar os mafiosos. (DS9: "Honor Among Thieves").

2374 - O Agente Sloan aparece outra vez ao Dr. Bashir, atribuindo-lhe uma missão de diagnosticar a saúde de Koval, atual Chefe do Tal Shiar, durante uma conferência no planeta Romulus. No decorrer de seus esforços para expor a Seção 31, Dr. Bashir descobriu que ele tinha sido manipulado por Sloan para convencer o senador Senador Kimara Cretak a acessar os dados pessoais de Koval, dando motivos para o Tal Shiar prender o Senador. Na verdade Koval era um colaborador da Federação e o Almirante Willian Ross era um agente da Seção 31. (DS9: "Inter Arma Enim Silent Leges")

2375 - Com a descoberta que Odo possuía a doença dos Fundadores, Dr. Bashir inicia suas pesquisas sobre o Vírus, e descobre que ele foi manipulado geneticamente pela Seção 31, e que o Comissário Odo foi o portador da doença para os demais Fundadores. Numa atitude para salvar Odo da morte, Dr. Bashir atrai o Agente Sloan para a Estação e com a ajuda de Milles O'Brien, consegue obter a cura da doença. O Agente Sloan cometeu suicídio em uma tentativa de impedir que a cura fosse descoberta, quase matando Bashir e O'Brien no processo. (DS9: "Extreme Measures")

2375 - O Conselho da Federação votou e decidiu não compartilhar a cura descoberta com os Fundadores. Esta parece ter sido parte de uma sistemática tentativa de encobrir a existência da Seção 31. Porém Odo compartilha a Cura com a Fundadora Líder do Dominion em troca da rendição incondicional, frustrando os planos de aniquilação total dos Fundadores da Seção 31. (DS9: "The Dogs of War", "What You Leave Behind").



Artigo por: **GUILHERME RADIN** e **MDANIEL LANDMAN**
grupoussventure@gmail.com

Fontes: **Memory Alpha** e **Daystrom Institute Library**



Grupo de Ficção Científica Alpha 15 anos de eventos

Por Almirante Sílvia Marina Reis

E tudo começou com Jornada nas Estrelas...

O Grupo de Ficção Científica Alpha nasceu através da união de amigos, fãs de Jornada nas Estrelas e da filosofia de Gene Roddenberry, que frequentavam as convenções do fã-clubes Frota Estelar Brasil.

Todos os membros do Grupo participaram ativamente das convenções da Frota Estelar, quer seja na mesa de inscrições para novos sócios, organizando o grupo de plenária que auxiliava o público no auditório do Anhembi ou participando diretamente da criação, planejamento e execução das convenções, como foi o caso da convenção que trouxe o ator Leonard Nimoy ao Brasil. Também fizemos os cenários das convenções da Frota Estelar e apresentamos mais de 30 esquetes baseados no universo de Jornada nas Estrelas.

Mas em um ponto de nossa jornada desejamos fazer também nossos próprios eventos, totalmente sem fins lucrativos, sob o lema do grupo de “divulgar cultura e ciência através da ficção”, pois acreditamos que a ficção, e em especial a ficção científica, é um excelente meio para a divulgação e o debate de várias áreas do conhecimento. Também queríamos promover atividades beneficentes através de nossos eventos, pois se somos trekkers e acreditamos que o futuro melhor sonhado por Gene Roddenberry é possível, um futuro sem guerras, pobreza ou discriminação, precisamos agir concretamente para que ele venha a se tornar realidade. E através de nossos atos conscientizar as pessoas de que cada um, através de suas ações, pode contribuir para isso.

Queremos que em nossos eventos o público se divirta, façam amigos, troque ideias sobre suas séries e filmes favoritos, mas que também haja

algo mais. Seguindo esta linha além de exibir séries de ficção científica, clássicas ou os mais recentes lançamentos, sempre procuramos trazer convidados para bate-papos, palestrantes que falem de ciência real, escritores e quadrinistas que falem de suas obras. E foram muitos convidados ao longo desses 15 anos...



Foto: Contando a história do grupo durante o evento de 15 anos na Livraria Saraiva Center Norte

E como não poderia deixar de ser, Jornada nas Estrelas está sempre presente nos Alpha Fictions, quer seja através de entrevistas, especiais, bate-papos, fã-filmes, e palestras sobre a ciência presente no seriado e nos filmes. Iniciamos o ano de 2015 com um evento especial em homenagem a Leonard Nimoy. E sim, todos nós usamos uniformes de Jornada nas Estrelas...

Nesses 15 anos foram mais de 70 eventos realizados, de ficção e ficção científica, 6 toneladas de alimentos arrecadados e participação em inúmeros eventos de outros grupos e fã-clubes. Também organizamos o evento de lançamento do livro “Almanaque de



Grupo de Ficção Científica Alpha 15 anos de eventos

Jornada nas Estrelas". Sílvia Reis, presidente do clube, foi convidada pela Paramount Brasil DVD para participar de duas mesas-redondas, na "Maratona Jornada nas Estrelas 45 anos" e "Bate-papos sobre Star Trek".

Muito trabalho, muitos obstáculos superados e uma enorme satisfação de ter feito o melhor para nosso público, com profissionalismo, organização, seriedade e muita dedicação.

Queremos agradecer a todos os palestrantes, integrantes de mesas-redondas e bate-papos, grupos e fã-clubes que nos prestigiaram ao longo deste tempo. Nossos agradecimentos também a Paramount Brasil DVD e ao Paulo Gustavo Pereira, a todos as pessoas que nos deram apoio e as que cederam seus auditórios para a realização de nossos eventos. É um agradecimento especial ao nosso público, por nos prestigiar e divulgar nosso trabalho, nos acompanhando ao longo destes 15 anos.

Contando um pouco de nossa história, nosso primeiro evento foi realizado em dezembro de 2000 no Auditório da Biblioteca Nair Lacerda, na Prefeitura de Santo André, onde ficamos por vários anos. Depois fizemos eventos por alguns anos na SEMEF – Segunda Escola Municipal de Ensino Fundamental de São Caetano. Também realizamos Alpha Fictions e Potter Fictions em vários outros lugares: EMA – Escola Municipal de Astrofísica no Parque do Ibirapuera, Livraria Cultura do Shopping Market Place, Biblioteca de Ciências Mário Schenberg e Biblioteca Viriato Corrêa – temática em Literatura Fantástica.

No Sabina Parque Escola do Conhecimento e Planetário Johannes Kepler tivemos a grande oportunidade de fazer algo inédito no Brasil, uma sessão de Planetário Trekker intitulada "Mundos da Federação", escrita por Douglas Camillo-Reis, Sílvia Marina Reis e Marcos Calil, diretor científico do Parque Sabina. Nesta sessão foram

mostrados alguns mundos que ajudaram a fundar a Federação dos Planetas Unidos, que localizam-se dentro de nossa galáxia, a Via Láctea. Esses fictícios planetas fundadores da Federação giram em torno de algumas estrelas verdadeiras, visíveis no céu na noite da apresentação desta sessão.



Foto: Marcos Calil recebe o posto de Comodoro durante a Sessão Trekker no Planetário Johannes Kepler – Parque Sabina. Da esquerda para a direita: Douglas, Marcos Calil e Sílvia.

Há cinco anos estamos realizando eventos no auditório Marcos Rey da Livraria Saraiva do Shopping Center Norte, como o Alpha Fiction do dia 8 de novembro em que comemoramos nossos 15 anos de eventos. Nosso agradecimento especial à Livraria Saraiva pelo apoio e parceria.

Gostaria de terminar falando de algo pessoal. Sou trekker "de carteirinha", fã de Jornada nas Estrelas desde os 8 anos de idade quando comecei a assistir ao seriado junto com minha mãe, e honrada por ser a presidente deste grupo. Que venha a comemoração de 20 anos de eventos!

Almirante Sílvia Marina Reis
Grupo de Ficção Científica Alpha



ATUALIZAÇÕES DAS NAVES DA FROTA VENTURE

Por Elemer Piek

Na edição de número 18 da Revista Tribuna Quark, tivemos como matéria de Capa sob o título "As Naves da Frota Venture", a descrição do estágio de evolução das nossas naves. Entretanto aquela reportagem, publicada na data estelar 20140715, ficou desatualizada pois toda a frota de naves foi modernizada.

O aspecto técnico que mais nos incomodava, era o fato que quando uma nave entrava em combate, normalmente ela apresentava 100% de suas características potenciais, contudo, apesar de perder energia cada vez que fosse atingida por uma arma inimiga, esta perda não comprometia sua capacidade de batalha. Ou seja, na prática, um segundo antes de explodir, ela contava com os mesmos recursos que possuía no início da batalha.

Através da parceria firmada entre o Comodoro Elemer Piek e o Tenente March 7777 (Marchezini), este panorama mudou com as modificações que foram implementadas.

Ao cair o nível de energia da nave para 50%, esta entra na "condição amarela", que significa que ela já não pode mais contar com o recurso de Transdobra (a Transdobra faz com que a nave dê um salto espacial e se materialize em um ponto pré-selecionado do nosso meta-universo), perde também o recurso de Camuflagem (Camuflagem é um recurso que, uma vez acionado, que a torna invisível), perde também a velocidade de Dobra (a maior velocidade empregada na frota), e por fim, o nível de suporte de vida começa a cair.



Ao atingir o nível de energia de 25%, a nave entra em "condição vermelha". Isto significa que ela também já não pode contar com a Velocidade de Impulso, nem pode contar com o Módulo de Pilotagem de Manobras Avançadas, também perde a capacidade de acionar seus Canhões e por fim, a o suporte de vida cai de forma acelerada. Caso, o seu nível chegue a zero, toda a tripulação evolui a órbita.

Observe-se que: Qualquer nave utilizando tão somente a velocidade de manobra (velocidade usada apenas para docá-la nas estações) torna-se um alvo mais fácil durante uma batalha.



ATUALIZAÇÕES DAS NAVES DA FROTA VENTURE



Vale ressaltar que cada embarcação tem 4 pontos de reparo de energia (estações de trabalho), onde a tripulação consegue lentamente reparar a energia da nave. Desta forma, na condição vermelha, restam ao comandante poucas opções, que podem ser utilizadas ainda ganhar uma batalha. Entre elas, citamos a recuperação da utilização dos canhões (que representaria voltar à "condição amarela"), a utilização de minas estacionárias que podem ser lançadas, ou ainda, podem ser utilizadas naves auxiliares para distrair o inimigo enquanto o piloto faz manobras evasivas e tenta com os tripulantes a bordo reparar a energia.

Em contrapartida à lenta recuperação de energia nos postos (estação de trabalho) acima citados, devemos lembrar, que nas estações em órbita, temos docas de reparo que podem rapidamente restabelecer toda a energia das naves. O difícil é conseguir atingir à estação antes de perder a embarcação. A rendição também é uma opção!!!! Não muito aceita... costumeiramente.

Além disto, para uma situação mais verossímil, alterações importantes foram feitas no sistema de vida dos avatares (VHP), que passou a se comunicar com os sistemas a bordo, ou seja, ao se sentar num posto da nave, o avatar estará protegido pelos escudos da mesma, e esta, mesmo quando atingida, não causa danos ao avatar. Esta proteção contudo, não cobre o avatar no caso da embarcação transitar por áreas afetadas por radiação. Neste caso, o tripulante sofrerá os danos pertinentes e deverá dirigir-se à enfermaria de bordo para restabelecer-se.

E para finalizar, foi alterado o sistema de ignição das naves, que agora encontra-se alocado no painel de engenharia, e somente funciona se os sensores detectarem o piloto na sua posição.

Acredito que em breve teremos mais novidades e atualizações a relatar, mas isso ficará para uma próxima matéria desta Tribuna Quark.



Mercado Quark



Calendários Oficiais Star Trek 2016

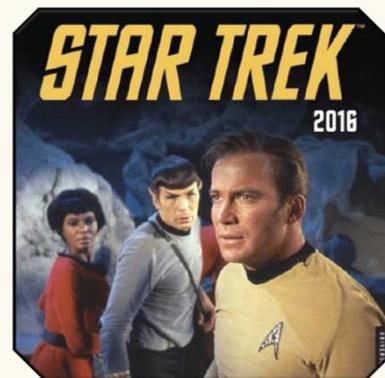
Vamos falar sobre algo que se tornou uma tradição desta época do ano, que é o lançamento dos novos calendários oficiais Star Trek de 2016, que já estão sendo vendidos nos sites especializados e no site oficial www.startrek.com ou www.amazon.com.

Estes calendários de parede foram produzidos em dois modelos: "Ships of the Line Calendar" e o "Star Trek: The Original Series Calendar" com imagens sensacionais de naves e da série clássica. O "Ships of the Line Calendar" é o mais procurado pelos fãs, e a cada ano, o calendário inclui imagens impressionantes de naves Star Trek, produzidas em CG (Computação Gráfica) em cenas incrivelmente realistas.

O calendário de 2016 começa com a capa refletindo USS Enterprise-D em órbita, mas uma das imagens mais bonitas é a de fevereiro, com a USS Enterprise NCC-1701 refit junto da doca espacial.

No calendário da tripulação temos imagens inéditas dos tripulantes da USS Enterprise NCC 1701, em cenas captadas durante os diversos episódios da Série Clássica.

As dimensões são de 30 x 30 cm e o preço indicado para estes calendários é de valores entre US\$ 11,20 e 12,33.



Momento Nog



Lâmina Klingon Bat'leth: Réplica de Espuma

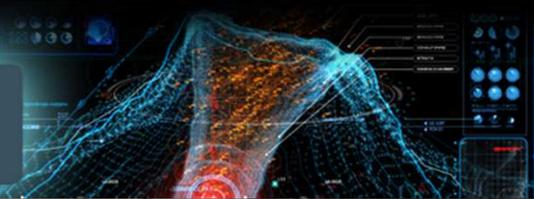
Final de ano sempre trás algumas novidades boas em termos de colecionáveis do Universo Star Trek e a Neca (National Entertainment Collectibles Association) acaba de anunciar uma incrível réplica perfeita da famosa lâmina curva Klingon Bat'leth, criada pelo produtor de efeitos especiais Dan Curry para a série Star Trek: A Nova Geração.

Esta réplica foi confeccionada em tamanho real (1:1, medindo 1,21 metros de comprimento) e foi moldada em espuma, para evitar acidentes, e com uma pintura realista, tendo como modelo uma das lâminas originais utilizadas na série pelo Tenente Worf e seus conterrâneos do Planeta Klingon.

Está linda réplica custa US\$ 42,99 na pré-venda na loja Entertainment Earth, que aceita encomendas do Brasil. A previsão de entrega é para abril de 2016 vejam no link abaixo:

<http://www.entertainmentearth.com/prodinfo.asp?number=NC15530#.Vmw21b8rQZM>





“Inimigos” da federação ?

Por Jeferson Alfonsin

Engraçado como as coisas são... Quem são os inimigos da federação? Aqueles que são contrários as vontades e anseios das propostas, artigos e definições impostas pelo conselho da Federação Unida dos Planetas?

Vejam ai que realmente as coisas começam a ficar esquisitas dentro do ponto de vista de quem vê o ponto!

PENSEMOS...

Cá estamos nós... Tranquilos em nosso bairro... Tendo nossas vidas com nossas rotinas onde nossos vizinhos são pessoas que fazem parte de uma certa “cultura” definida por centenas de anos de evolução em questões de civilização. Gostamos de nossa comida, do jeito que nos vestimos, do jeito que tratamos nossa família, dos nossos esportes e gostamos de acreditar que somos soberanos onde vivemos.



Então recebemos rumores de que há um grupo de pessoas que estão “invadindo” pouco a pouco outros bairros... Impondo ordens, mudando a forma como as pessoas daqueles bairros viverem, dizendo que são boas pessoas e que vieram para ajudar... Com uma proposta de “juntem-se a nós... Será bom para todos”...

Não há como imediatamente não ter o sentimento de desconfiança, de que essas pessoas com esta conversinha à toa tentando convencer a todos que é a melhor coisa unir-se a eles com a intenção de trazer a paz, cooperação mutua, a libertação de doenças, desenvolvimentos tecnológicos e outras promessas “maravilhosas” de um novo futuro...

Um ditado da Terra diz “Quando a esmola é grande, todo santo desconfia”... Ou seja, o “sorrisinho e suas promessas milagrosas” não nos convencem!

Temos a certeza que vocês estão vindo para trazer benefícios, mas que, mais cedo ou mais tarde, irão tentar nos conquistar impondo suas regras e ideias e antes de nos dermos conta, já seremos escravizados por suas vontades!

Sabemos disso por que já vimos acontecer muitas e muitas vezes e não vamos deixar isto acontecer novamente!

Vamos nos armar e não vamos deixar vocês entrarem nas nossas vidas para mudar quem somos e vamos defender nossos domínios custe o que custar!





“Inimigos” da federação ?

E então?? Mudou a forma de ver os “inimigos da federação”?

Quem são os “vilões” da história?? O ponto de vista deles está errado?

Está errado você defender sua casa e a forma com que vive nela? Da sua comunidade? Da sua cidade?

É errada a forma com que conduz as regras de convivência e de cultura que há tantos anos mantemos a troco de promessas de uma vida melhor?

Se o seu pensamento a respeito dos questionamentos acima o fez pensar melhor, então me diga: quem são os verdadeiros inimigos?

Evidentemente que a Federação Unida dos Planetas não tem intenção alguma de impor nada e muito menos interesse em mudar qualquer coisa na vida e cultura de uma civilização. Há inclusive uma diretriz que define isso de forma muito clara e a quebra desta regra infringe a quem causou este delito severas punições. Mas devemos considerar também o pensamento das civilizações que se sentiram ameaçadas pelo avanço da Federação.

Do ponto de vista deles, a Federação e seu braço armado, a Frota Estelar, nada mais são do que uma força ameaçadora de tudo o que eles acreditam e conquistaram e como qualquer um que queira defender estes valores irá lutar para não acontecer.

Caso claro dos Klingons, Romulanos e outras raças que tiveram um histórico de hostilidade por dezenas de anos até que determinadas circunstâncias definiram regras de “convívio”, onde foram estipuladas fronteiras vigiadas noite e dia de forma que ninguém cruze os domínios um do outro. Chamamos isto de “Zona Neutra”.

Todo cuidado para esta avaliação é pouca para não confundir os interesses de cada grupo de civilizações. Refiro-me aos Borgs. Eles querem é evoluir assimilando as culturas que vão encontrando



e naturalmente encontrou na Frota Estelar um inimigo bravo e resistente que aprendeu a reconhecer seus pontos fracos e lutar por sobrevivência.

O mesmo se passa na série ENTERPRISE onde uma “liga de malvados” se formou para destruir a civilização humana, onde nem ao mesmo havia uma Federação formada. Com o passar do tempo e em função das diversas situações hostis que os humanos e vulcanos juntos passaram, encontraram valerosos aliados (Andorianos e Talaritas) e juntos conseguiram formar uma aliança que mais tarde acabaria se transformando na Federação Unida dos Planetas.

Ai sim surgiu uma força de cooperação mútua onde cada planeta com toda a sua riqueza cultural, política e ideológica puderam se fortalecer como uma unidade pela paz da galáxia. Pena que alguns “vizinhos” não gostaram muito da ideia daqueles povos que antes eles tinham o domínio pela força e imposição de suas regras impostas através de cruéis formas de abordagem agora serem protegidos por uma força igual ou superior em força e tamanho.

Engraçado como agora a questão dos “inimigos da Federação” ficou clara...

Mas então...

quem são os verdadeiros inimigos ?





**A USS Venture precisa de você !!
Venha e aliste-se nesta tripulação**

www.ussventure.eng.br